

Observatório tem nova logo

Na véspera de completar cinco anos, o Observatório sobre as Estratégias da Indústria do Tabaco da Fiocruz ganhou nova identidade visual. A criação da marca nasce de uma estratégia institucional para alinhar a plataforma ao Secretariado da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco/OMS e às produções do Cetab/ENSP/Fiocruz. Navegue pelo Observatório, conheça a nova logo, acesse as seções e conheça as táticas usadas pela Indústria do Tabaco em tempos de Covid-19 e de promoção do uso de Dispositivos Eletrônicos para Fumar.

Mulheres e a indústria do tabaco

Levantamento divulgado pela STOP (Stopping Tobacco Organizations and Products) para o Dia Internacional da Mulher (8/3) revelou que mais de 200 milhões de mulheres fumam em todo o mundo, 2 milhões morrem por causa do tabagismo todos os anos e 71% delas vivem em países de baixa e média renda. A pesquisa revela ainda que 64% das mortes anuais relacionadas à exposição da fumaça de tabaco ocorrem entre as mulheres.

De acordo com a publicação, o tabagismo pode aumentar a violência doméstica, e não só prejudica a saúde reprodutiva das mulheres, como também propicia elevar o risco de acidente vascular cerebral, doenças cardíacas e pulmonares e câncer. Aumento do risco de infertilidade e atrasos na concepção, aumento do risco de câncer cervical e maiores riscos de parto prematuro, natimorto e morte de recém-nascido se fumarem durante a gravidez.

As trabalhadoras do setor de tabaco, por conta do manuseio do tabaco, são também afetadas pelos impactos ambientais e na saúde, representando quase 50% da força de trabalho nas plantações dos países de baixa renda. Acompanhe a publicação especial sobre **Mulheres e a indústria do tabaco** no link abaixo:

Fonte: <https://exposetobacco.org/resources/women-and-the-tobacco-industry/>

Trabalho escravo

A agência de notícias Reuters denunciou, com base na ação de fiscalização em áreas de plantio de tabaco do Rio Grande do Sul, a exploração de trabalho escravo por parte da empresa de importação e exportação de tabaco Continental Tobaccos Alliance (CTA).

A reportagem revela que nove trabalhadores, dos quais cinco crianças entre 9 e 16 anos, apresentaram sinais de intoxicação aguda pela exposição à nicotina das folhas de tabaco e foram resgatados de uma fazenda em Venâncio Aires, sul do estado, que tinha contrato exclusivo com a CTA.

Os fiscais do trabalho disseram que os trabalhadores foram encontrados em péssimas condições sanitárias na fazenda e recebiam menos de um terço do salário-mínimo brasileiro. Eles também não tinham equipamento de proteção individual, ficando expostos a altas concentrações de nicotina presentes nas folhas. Trata-se do terceiro resgate envolvendo trabalho escravo na região desde 2019.

Fonte: <https://www.reuters.com/article/us-brazil-slavery-tobacco-idUSKCN2AT3Q1>

Cadernos de Saúde Pública

Em artigo publicado na revista *Cadernos de Saúde Pública*, André Szklo e Roberto Iglesias descrevem como a indústria do tabaco interfere no consumo de cigarro no Brasil. Segundo eles, apesar de a indústria de tabaco superestimar o tamanho do mercado ilegal para reforçar a ideia de sua relação direta com a escolha de aumentar impostos feita pela administração tributária, os dados revelam que a “capacidade aquisitiva de cigarros legais” da população brasileira aumentou sistematicamente entre 2016 e 2019, passando de 412 maços/mês para 460 maços/mês. “A diferença absoluta entre a estimativa da indústria do tabaco e a estimativa com base em dados oficiais do volume de cigarros ilegais consumidos aumentou no tempo, chegando a +30,2 bilhões de unidades em 2019. Já o consumo de cigarros legais, calculado com dados oficiais, aumentou entre 2016 e 2019 (+7,8 bilhões), e a indústria encontrou uma redução desse consumo (-9,5 bilhões)”, diz o texto. De acordo com os autores, deve-se considerar a necessidade de novos ajustes no preço dos cigarros legais para que volte a funcionar como efetiva medida de redução do tabagismo.

Fonte: <http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/artigo/1269/interferencia-da-industria-do-tabaco-sobre-os-dados-do-consumo-de-cigarro-no-brasil>



Rock in Rio e Souza Cruz são condenados por publicidade abusiva de produtos de tabaco para jovens

Em agosto de 2019, foi instaurada Ação Civil Pública pelo Ministério Público do Rio de Janeiro contra a Rock World S.A. (empresa responsável pela realização do Rock in Rio), Souza Cruz LTDA e Vega Fina Tabacaria Eireli, por irregularidades vinculadas à publicidade e venda de produtos de tabaco durante o festival Rock in Rio 2017. Houve pedido de liminar por alta probabilidade de repetição da publicidade e venda irregular de cigarro durante o evento Rock in Rio 2019 (27 de setembro a 6 de outubro de 2019).

Em audiência com participação da Anvisa e do Inca, o juízo da 6ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro proferiu liminar estabelecendo restrições para a realização da edição do festival de 2019, sob risco de multa de R\$ 5 milhões por descumprimento das medidas. A decisão estabeleceu os réus culpados pelas irregularidades na edição de 2017, com multa indenizatória no valor de R\$ 2 milhões por danos morais, e sanção administrativa de contrapropaganda, com vistas a compensar os impactos decorrentes da publicidade irregular.

Fonte: <https://rj.consumidorvencedor.mp.br/home/-/acao/destaque-vitoria/531695>

Expediente:

Presidente da Fiocruz: *Nísia Trindade Lima*

Diretor da ENSP: *Hermano Castro*

Coordenadora do Cetab: *Valeska Figueiredo*

Corpo editorial:

Alex Medeiros Kornalewski

Alexandre Octavio Ribeiro de Carvalho

Danielle Barata

Filipe Leonel

Silvana Rubano Turci (coordenadora do Observatório)

Ana Lucia Normando – Revisão

Tatiana Lassance Proença – Criação e editoração

Contato:

cetab.observatorio@ensp.fiocruz.br



@Observatoriotab



<https://www.facebook.com/cetab.ensp>

Este documento foi produzido com a ajuda financeira da Vital Strategies, gerida pela União Internacional contra a Tuberculose e Doenças Pulmonares (The Union) e financiado pela Bloomberg Philanthropies. O conteúdo deste documento é da exclusiva responsabilidade dos autores e, em nenhuma circunstância, pode ser considerado como refletindo as posições de Vital Strategies e da The Union ou os doadores.



International Union Against
Tuberculosis and Lung Disease
Health solutions for the poor



FCTC

WHO FRAMEWORK CONVENTION
ON TOBACCO CONTROL
SECRETARIAT-OBSERVATORY



**OBSERVATÓRIO
SOBRE AS
ESTRATÉGIAS
DA INDÚSTRIA
DO TABACO**